

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

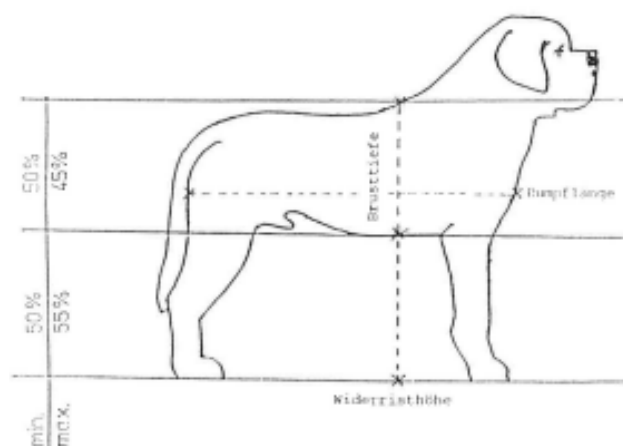
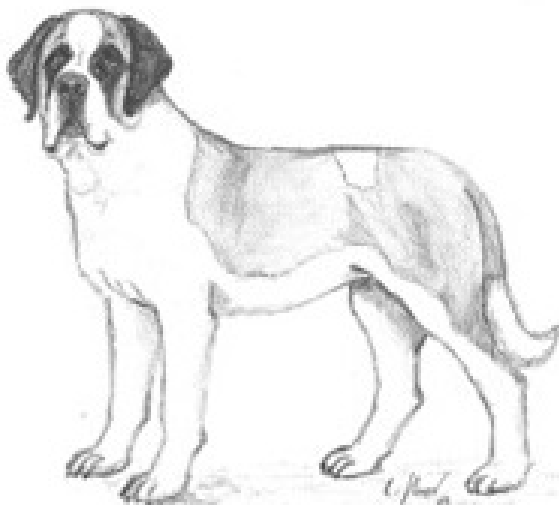
Padrão FCI Nº 61  
03/06/2016



Padrão Oficial da Raça

## SÃO BERNARDO

(ST. BERNHARDSHUND / BERNHARDINER)



# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Christian Roos Paz.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** Suíça.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 04.04.2016.

**UTILIZAÇÃO:** Companhia, guarda e de fazenda.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides  
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.  
Seção 2.2 - Raças Molossóides - Tipo Montanhês.  
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 12 de abril de 2017.**

## **SÃO BERNARDO**

**(St. Bernhardshund / Bernhardiner)**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** No alto da grande passagem de São Bernardo, 2469 metros acima do nível do mar, um hospício foi fundado por monges no século 11 como um lugar de refúgio para viajantes e peregrinos. Lá, grandes cães de montanha foram mantidos desde os meados do século 17 para a guarda e proteção. A existência de tais cães foi documentada pictoricamente desde 1695 e em um documento escrito no hospício no ano de 1707. Os cães logo foram em uso como cães de companhia e especialmente como cães de resgate para os viajantes perdidos na neve e em nevoeiros. As crônicas sobre as numerosas vidas humanas salvas por estes cães da "morte branca", publicadas em diversos idiomas, e os relatórios verbais dos soldados que atravessaram a passagem com o exército de Bonaparte em 1800, difundiram o fama do São Bernardo, chamado naquele tempo de cão Barry, por toda a Europa durante o século 19. O lendário cão «Barry» tornou-se o epítome do cão de resgate. Os antepassados diretos do São Bernardo eram os grandes cães de fazenda comuns naquela região. Dentro de algumas gerações e visando um tipo ideal definido, estes cães foram desenvolvidos para o atual tipo de raça.

Heinrich Schumacher, da cidade de Holligen, perto de Berna, foi o primeiro a começar a emitir documentos genealógicos para seus cães em 1867.

Em fevereiro de 1884 o "Schweizerisches Hundestammbuch" (SHSB), o livro de registro suíço, foi iniciado. O primeiro registro foi a São Bernardo "Leon", e os 28 registros seguintes também foram de São Bernardos. No dia 15 de março de 1884, o St. Bernards-Club foi fundado na Basileia. Por ocasião de um congresso canino internacional em 2 de junho de 1887, o cão São Bernardo foi oficialmente reconhecido como uma raça suíça e o padrão da raça foi declarado como obrigatório. Desde então, o São Bernardo tem sido considerado como o cão nacional suíço.

### **APARÊNCIA GERAL**

Existem duas variedades do São Bernardo:

- Variedade de pelo curto (pelagem dupla, "Stockhaar").
- Variedade de pelo longo.

Ambas as variedades são de tamanho considerável e de aparência impressionante. Têm um corpo equilibrado, poderoso, resistente, muscular com cabeça impressionante e uma expressão facial de alerta.

## **PROPORÇÕES IMPORTANTES**

- Relação ideal de altura na cernelha ao comprimento do corpo (medida desde o ponto do ombro até o ponto das nádegas) = 9:10.
- Relação ideal de altura na cernelha à profundidade do tórax (ver desenho abaixo).
- O comprimento total da cabeça é ligeiramente superior a um terço da altura na cernelha.
- A relação entre a profundidade do focinho (medida na sua raiz) e o comprimento do focinho é quase de 2:1.
- Comprimento do focinho deve ser ligeiramente superior a um terço do comprimento total da cabeça.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Amigável por natureza. Temperamento de calmo a astuto; vigilante.

**CABEÇA:** Poderosa, imponente e muito expressiva.

## **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Forte, largo, visto de perfil e de frente ligeiramente arredondado. Quando o cão está em alerta, o encaixe das orelhas e o topo do crânio formam uma linha reta, que se inclina nos lados em uma curva para as bochechas elevadas e fortemente desenvolvidas. A testa caindo abruptamente em direção ao focinho. O osso occipital somente moderadamente desenvolvido, e as cristas superciliares bem desenvolvidas. O sulco frontal, que começa na base da testa, é distintamente desenvolvido e corre no meio do crânio.

A pele da testa forma pequenas rugas acima dos olhos que convergem para o sulco frontal. Quando o cão está em atenção, são moderadamente visíveis; em contrário, eles são bastante imperceptíveis.

**Stop:** Distintamente pronunciado.

## **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** Preto, largo e quadrado. Narinas bem abertas.

**Focinho:** De largura uniforme. Ponte nasal em linha reta, com leve sulco.

**Lábios:** Borda dos lábios pigmentada da cor preta. Beiços da maxila superior são fortemente desenvolvidos, firmes e não muito pendulares, formando uma ampla curva em direção à trufa. Os cantos da boca permanecem visíveis.

Maxilares/Dentes: Maxilares superior e inferior são fortes, largos, e iguais em comprimento. Mordedura em tesoura ou pinça (torquês) bem desenvolvida, regular e completa. Boca bem ajustada com prognatismo inferior sem nenhum espaço entre os incisivos inferiores e os superiores é aceitável. Ausência de PM 1 (pré-molar 1) e M3 é tolerado.

Olhos: De médio porte. Cor marrom escuro a castanho. Olhar moderadamente profundo com uma expressão amigável. Aperto natural de pálpebras é desejável. Uma dobra angular **muito pequena** na pálpebra inferior com a terceira pálpebra apenas ligeiramente visível, assim como uma pequena dobra na parte superior é permitida. As bordas dos olhos são completamente pigmentadas.

Orelhas: De tamanho médio, inseridas altas e largas. Cartilagens fortemente desenvolvidas. As orlas são flexíveis, triangulares, com as extremidades arredondadas. As bordas traseiras são ligeiramente em pé, e as bordas dianteiras são assentadas próximo às bochechas.

PESCOÇO: Forte e de comprimento suficiente. A barbela e pele solta no pescoço são moderadamente desenvolvidas.

## **TRONCO**

Aparência geral: A aparência geral é imponente, equilibrada, impressionante e bem musculosa.

Cernelha: Bem definida.

Dorso: Largo, forte, firme. Linha superior é reta e horizontal até o lombo.

Garupa: Longa, pouco inclinada, fundindo suavemente com a raiz da cauda.

Peito: Ponta do peito moderadamente profunda com costelas bem arqueadas, mas não em forma de barril. Não se projeta abaixo do nível do cotovelo.

Linha inferior e ventre: moderadamente esgaldado para trás.

CAUDA: Definida como larga e forte. Cauda comprida e pesada. A última vértebra alcançando pelo menos a articulação do jarrete. Quando em repouso, a cauda pende para baixo ou ligeiramente para cima no seu terço final. Quando animado, é conduzida mais alta.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aparência geral: Vistos de frente os braços são retos e paralelos. Verticalmente é moderadamente largo.

Ombros: Escápulas oblíquas, musculosas e bem unidas à parede torácica.

Braços: Mais compridos que as escápulas. O ângulo entre a escápula e o braço não é muito brusco.

Cotovelos: Bem fechados.

Antebraços: Retos, ossos fortes, com musculatura magra.

Metacarpos: Vistos de frente são verticais, no prolongamento dos antebraços; vistos de perfil, são ligeiramente oblíquos.

Patas: Largas, com dedos fortes, unidos e bem arqueados.

### **POSTERIORES**

Aparência geral: Musculosos, com angulação moderada. Visto por trás, as patas traseiras são paralelas e não permanecem de pé juntas.

Coxas: Fortes, musculosas, largas.

Joelhos: Bem angulados, não se voltando para dentro nem para fora.

Pernas: Inclínadas e bastante longas.

Jarretes: Ligeiramente angulados, firmes.

Metatarsos: Quando vistos por trás são retos e paralelos.

Patas: Largas, com dedos fortes, unidos e bem arqueados. Os ergôs são tolerados se não dificultarem o movimento.

**MOVIMENTAÇÃO**: Movimento harmônico de longo alcance com boa condução dos membros posteriores, e o dorso permanece estável e firme. Os patas dianteiras e traseiras se movimentam para frente em linha reta.

## **PELAGEM**

### Pelo:

- Variedade de pelo curto (“Stockhaar”, pelagem dupla): O revestimento exterior é denso, macio; bem fechado e grosso. Subpelo em abundância. Coxas com um leve revestimento. Cauda coberta com densa pelagem.
- Variedade de pelo longo: O revestimento exterior é liso, de comprimento médio e com abundância de subpelo. Pelo curto na face e orelhas; pelo normalmente um pouco ondulado sobre o quadril e a garupa. Braços emplumados. Coxas com bom revestimento. Cauda com pelos em profusão.

Cor: Cor principal branca com manchas vermelho-claras maiores ou menores (cães de pelagem manchada) a um contínuo **manto vermelho claro a escuro** cobrindo o dorso e flancos (cães com manto). Um manto falho castanho avermelhado é de mesmo valor. Uma cor rajada castanho avermelhada é permitida. Amarelo acastanhado é tolerado. Sombras escuras na cabeça são desejáveis. Um leve toque de **sombreamento** preto no corpo é tolerado.

Marcações brancas obrigatórias: Peito, patas, ponta da cauda, faixa do focinho, listra na cabeça e mancha no pescoço.

Marcações desejáveis: Colarinho branco. Máscara escura simétrica.

## **TAMANHO**

<u>Altura na cernelha:</u>	Para machos	mínimo 70 cm.
	Para fêmeas	mínimo 65 cm.
	Para machos	máximo 90 cm.
	Para fêmeas	máximo 80 cm.

Os cães que excederem a altura máxima não serão penalizados, desde que a sua aparência geral seja equilibrada e o seu movimento seja consistente.

**FALTAS:** Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Falta de características sexuais.
- Aparência geral desbalanceada.
- Focinho muito curto ou muito longo.

- Beiços da mandíbula inferior virados para fora.
- Dentes ausentes que não o PM 1 (pré-molar 1) e o M3. Dentes pequenos (especialmente incisivos).
- Leve prognatismo inferior.
- Olhos claros.
- Pálpebras muito soltas.
- Dorso selado ou carpeado.
- Garupa mais alta que a cernelha ou caída.
- Cauda portada enrolada no dorso.
- Ausência das marcações requeridas.
- Movimento imperfeito.
- Pelagem encaracolada.
- Pigmentação incompleta ou totalmente ausente na trufa, ao redor da trufa, nos lábios ou nas pálpebras.
- Cor primária imperfeita, p.ex. pontos ou pintas castanho avermelhadas no branco.

### **FALTAS GRAVES**

- Pernas muito curtas em relação ao tamanho (pernas curtas).
- Pregas pesadas na cabeça e no pescoço.
- Braços torcidos ou seriamente virados para fora.
- Membros posteriores mal angulados, jarretes “de vaca” ou abertos.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Cães agressivos ou extremamente tímidos.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- **Temperamento fraco.**
- Prognatismo superior, ou nítido prognatismo inferior.
- Estrabismo.
- Ectrópio, entrópio.
- Pelagem branco sólido ou castanho avermelhado sólido (ausência da cor primária).
- Pelagem de cobertura de qualquer outra cor, **bem como narinas cor de carne (narinas sem pigmentação).**
- Altura na cernelha abaixo do tamanho mínimo.

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**



## ASPECTOS ANATÔMICOS

